

## SINTOMAS OCULARES CAUSADOS PELA MENINGITE CRIPTOCÓCICA

Drs. AFRANIO FERREIRA LOPES (\*)  
ALBINO GONÇALVES FERNANDES (\*\*)  
LUIS ATAIDE  
ALCIDES BENICIO  
A. CHAVES BATISTA - Recife - Pernambuco - Brasil

### OBSERVAÇÃO OFTALMOLÓGICA

Paciente: A. S. S. Data de entrada no Hospital Barão de Lucena: 26 de Junho de 1959. Idade: 28 anos. Masculino, Branco, Casado, Pernambucano, Usina Roçadinho, Operário.

**História da doença atual:** — Queixa-se que há um mês não enxerga, tendo isto acontecido lentamente. Refere ainda forte dor de cabeça e tonturas (sic.).

**Acuidade Visual para Longe:** — O. D. Percepção luminosa.  
O. E. Visão nula.

**Exame Câmara Clara:** — A. O. Midriase.

**Exame Câmara Escura:** — A. O. Fundus Oculi — Apagamento total das imagens das papilas dos nervos ópticos e hemorragias retinianas.

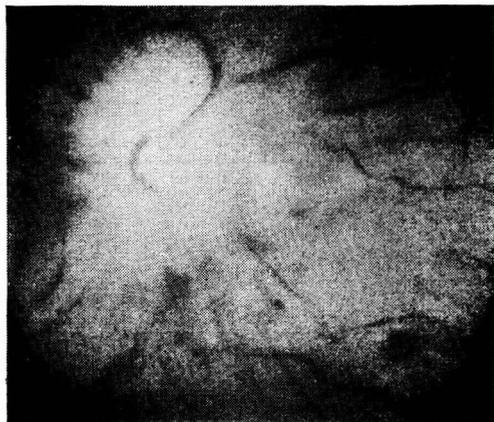
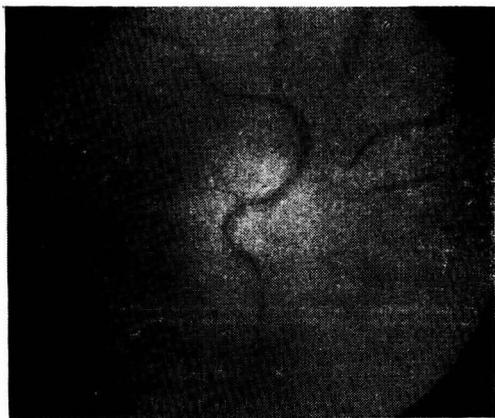
**Dignóstico:** — A. O. Papiledema.

**Prognóstico:** — A. O. Grave quanto a visão, pois geralmente tende à atrofia do nervo óptico.

---

(\*) Médico oftalmologista do Hospital Barão de Lucena.

(\*\*) Médico neuro-psiquiatra do Hospital Barão de Lucena.



*Fotografias do Fundo de Olho, tiradas pelo Dr. Roberto Salazar. Hospital L. Pedro II -- Serviço do Professor Clóvis Paiva. Nosso agradecimento.*

**Exames de laboratório: — Hemograma:**

Hemossedimentação (Wintrobe; m·m s. na 1. <sup>a</sup> hora) . . .	30,5
Hemoglobina (Sahli g%) . . . . .	15
Hematocrito (Wintrobe) . . . . .	50,5
Hemácias (por m m c) . . . . .	5.450,00
Leucócitos . . . . .	18.950,00

**Série Branca por %**

(Normal)

(0-0)	Mielócitos . . . . .	0
(0-1)	Metamielocitos . . . . .	0
(2-4)	Bastonetes . . . . .	3
(58-66)	Segmentados . . . . .	75
(2-4)	Eosinófilos . . . . .	2
(0-1)	Basófilos . . . . .	0
(20-30)	Linfocitos . . . . .	16
(4-8)	Monócitos . . . . .	4
(0-1)	Plasmócitos . . . . .	0

Anormalidades citológicas:

Ob: Neutrófilos: Núcleos degenerativos + +  
Granulações tóxicas +  
Linfócitos: típicos.  
Ausência de plasmodios.  
Plaquetas em número e morfologia normais.

Testes Luéticos:

Khan e Kline: — Negativos.

Exame de Urina

Densidade .....	1.011
Albumina verdadeira .....	Ausente
Glicose .....	Ausente
Pigmentos biliares .....	Traços leves
Ácidos Biliares .....	Ausentes
Urobilina .....	Normal

Exame Microscópico: — Depósitos de uratos amorfos, piócitos dois por campo, raros cristais de ácido úrico e células epiteliais de descamação.

Dosagens de Uréia, Glicose e Colesterol.

Uréia: — 15 mg por 100 ml.

Glicose: — 121 mg por 100 ml.

(observação: o paciente neste período estava tomando glicose na veia).

Colesterol: — 235,60 mg por 100 ml.

Recife, 4 de Julho de 1959

Dr. Marcelo Magalhães

Exames Radiológicos

Radiografia dos campos pulmonares: — Hilos densos. Ausência de lesão do parenquima.

Radiografia da cabeça: — Crânio de figuração regular discretas «impressões digitais», sugerindo hipertensão craneana

iniciada. Sela turcica de dimensões regulares. Ausência de calcificações ou imagens de projeção endo-craneana.

Recife, 30 de Junho de 1959

Dr. José de Brito e Silva

**Exame do Líquido Céfalo Raquidiano:**

Punção: — Sub-occipital Posição: — deitada Pressão ao Claude:  
Inicial: 71 Final: 35 Volume: 10.

**Caracteres Físicos:**

Côr: Incolor

Aspecto: Límpido

Sangue: Ausente

Coágulo fibrinoso: Ausente

**Elementos Normais**

Cloretos em Cl Na ..... 6,60 ‰ (por mil)

Glicose ..... 0,429 ‰ (por mil)

**Reações de Globulinas**

Nonne-Apelt ..... Positiva +

Pandy ..... Positiva + +

Weichbrodt ..... Positiva + +

**Reações coloidais**

Takata-Ara ..... Positiva + +

Tipo: ..... Floculante

**Reações de Nonne**

Wassermann no Liquor: ..... 0,1-Negativo

0,5-Negativo

1 cm<sup>3</sup> Negativo

**Pleocitos** ..... Linfocitos: 74,0%

2.133 p/mm<sup>3</sup> ..... Mononucleares: 7,0%

Polinucleares: 19,0%

**Proteínas totais:** — 0,40 ‰ (por mil)

**Outras pesquisas:** — Cultura de germens: negativa para germens piogênicos.

Resultado: — O segmento corado pelo gram nada revela. O corante para célula e a tinta da China mostram várias Tórnulas histolíticas ou *Cryptococcus neoformans*.

**Tratamento:** — Antes de ser feito o exame que descobriu o cogumelo causador da doença o paciente estava com a seguinte medicação:

Glicose (Intra-venosa) . . . . . 1 ampola diária.

Feito o diagnóstico de Meningite Criptocócica:

Tri-sulfa (comprimidos de 0,5 grs.).

Primeira dose de ataque 6 comprimidos e depois 2 comprimidos de 4 em 4 horas, durante 14 dias.

Benecron: — (oral).

Tomou 1 tubo 3 vezes por dia, durante 25 dias.

Micostatin: — (drágeas) . . . . . 2 vidros.

Tomou 2 drágeas, 3 vezes por dia.

Feita esta medicação o paciente não apresentou melhora.

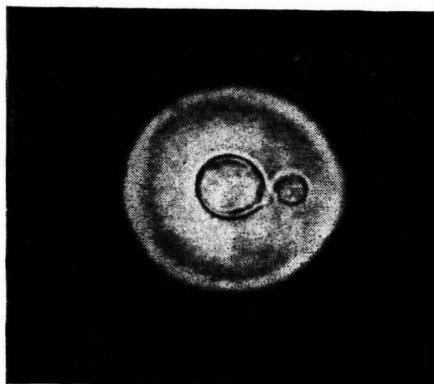
Foi então, feito outro exame do Líquido Céfalo Raquidiano, pelo Instituto de Micologia, confirmando o diagnóstico.

Instituto de Micologia da Universidade do Recife:

**Diagnóstico:** — *Cryptococcus neoformans* (Sanfelice) Vuillemin.

Recife, 4 de Agosto de 1959

Professor: A. Chaves Batista.



*Fotografia do cogumelo fornecida pelo Prof. A. Chaves Batista*

Ao Prof. A. Chaves Batista, queremos expressar, aqui, os nossos melhores agradecimentos por nos ter fornecido o medicamento específico — Anfotericina, comercialmente chamado Fungizone do Laboratório Squib. (Esta droga encontra-se no momento, apenas em observações hospitalares).

Começamos o Fungizone em 28 de Julho do corrente ano, da seguinte maneira:

500 ml. de Sôro Glicosado a 5% (Baxter), em infusão gota a gota, 6 a 7 horas, cada dia — durante 12 dias.

Durante o período da administração do Fungizone, foi feito contrôle da dosagem de Uréia, que se elevou, conforme abaixo verificaremos:

#### Dosagens de Uréia:

30/7/1959	.....	45mg por 100 ml.
3/8/1959	.....	60mg. por 100 ml.
5/8/1959	.....	75mg. por 100 ml.
6/8/1959	.....	80mg. por 100 ml.

Devido esta elevação da Uréia, prescrevemos.

Cinaron ..... 1 vidro  
Tomou 40 gotas em um pouco d'água, 3 vêzes por dia,  
Quinuremil (drágeas) ..... 1 vidro  
Tomou 1 drágea 3 vêzes por dia.

#### Dosagens de Uréia

7/8/1959	.....	60 mg. por 100 ml.
9/8/1959	.....	40 mg. por 100 ml.

Paciente há vários dias, sem tomar droga alguma e sentindo-se bastante melhor.

#### Dosagem de Uréia

19/8/1959	.....	25 mg. por 100 ml.
-----------	-------	--------------------

Passado algum tempo em observação, foi feito novo exame do Líqüido Céfaló Raquidiano:

Punção: — lombar Posição: — sentada.

**Caracteres físicos:**

Côr: — Incolor Aspecto: — Límpido Sangue: — Ausente.  
Coágulo fibrinoso: — Ausente.

**Elementos Normais:**

Cloretos em Cl Na. .... 7,00 ‰ (por mil)  
Glicose ..... 0,546 ‰ (por mil)

**Reações de Nonne**

Pleocitos .....	Linfocitos: 20,0%
65,3 p mm <sup>3</sup>	Mononucleares: 45,0%
	Polinucleares: 35,0%

Proteínas totais: — 0,40 ‰ (por mil)

**Reações de Globulinas**

Nonne-Apelt .....	Fortemente positiva + +
Pandy .....	Fortemente positiva + +
Weichbrodt .....	Fortemente positiva + +

**Reações coloidais**

Takata-Ara .....	Positiva +
Tipo .....	Floculante

**Outras pesquisas:** — O exame do sedimento corado não revelou a presença de *Torula histolítica* ou *Cryptococcus neoformans*, quer com o corante comum de líquido, quer com a tinta da China.

Paciente teve alta do Hospital — curado — em 6 de outubro de 1959, porém já se observa tendência para papilatrofia.